

Dinâmica Mentalsomática Parapsíquica pela Técnica do Cosmograma

Parapsychical Mentalsomatic Dynamics by means of the Cosmogram Technique
Dinámica Mentalsomática Parapsíquica a través de la Técnica del Cosmograma

Amy Bello* e Bartira Presotto**

* Engenheira de Telecomunicações. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

amy@cybermais.net

** Graduada em Comunicação Social – Jornalismo. Pós-graduada em Propaganda e Marketing. Voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia e da International Academy of Consciousness (IAC).

bartira72@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 15.03.10.

Palavras-chave

Autoparapsiquismo
Democracia
Interassistência
Parapercepiologia
Pesquisologia
Técnica do cosmograma

Keywords

Cosmogram technique
Democracy
Interassistance
Paraperceptiology
Researchology
Self-parapsychism

Palabras-clave

Autoparapsiquismo
Democracia
Interasistencia
Parapercepiología
Pesquisología
Técnica del cosmograma

Resumo:

Este artigo apresenta a *Dinâmica Mentalsomática Parapsíquica pela Técnica do Cosmograma (DMPC)*, desenvolvida no *campus* do CEAEC. Descreve os métodos usados para criar o *Banco de Dados das (Para)Ocorrências* da dinâmica, e mostra os principais resultados obtidos em 90 experimentos realizados entre fevereiro de 2008 e dezembro de 2009. Conclui ser esta dinâmica importante ferramenta para o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial dos seus participantes.

Abstract:

This work introduces the *Parapsychical Mentalsomatic Dynamics by means of the Cosmogram Technique (DMPC)*, developed at the CEAEC *campus*. It describes the methods used to create the *(Para)Occurrences Database* of the dynamics and presents the main results obtained in 90 experiments that took place from February 2008 to December 2009. It concludes that this dynamics constitutes an important tool for the development of the interassitential parapsychism of its participants.

Resumen:

Este artículo presenta la *Dinámica Mentalsomática Parapsíquica a través de la Técnica del Cosmograma (DMPC)*, desarrollada en el *campus* del CEAEC. Describe los métodos usados para crear el *Banco de Datos de las (Para)Ocurrências* de la dinámica, y muestra los principales resultados obtenidos en los 90 experimentos realizados entre febrero de 2008 y diciembre de 2009. Se concluye que esta dinámica es una importante herramienta para el desarrollo del parapsiquismo interasistencial de sus participantes.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo desse artigo é descrever a *Dinâmica Mentalsomática Parapsíquica pela Técnica do Cosmograma (DMPC)*, incluindo o histórico de sua criação, o desenvolvimento do *modus operandi*, os métodos para a criação do *Banco de Dados das (Para)ocorrências* da dinâmica e os principais resultados desta dinâmica semanal, após 22 meses de funcionamento.

Público. O artigo destina-se a pesquisadores da Parapercepcologia interessados em novas técnicas de desenvolvimento do parapsiquismo.

Metodologia. Esta pesquisa está baseada em:

1. Análise do *Banco de Dados das (Para)ocorrências* criado a partir dos registros dos participantes, em planilhas especiais (exemplificadas nas *figuras 2 a 5 do Anexo*), em cada um dos 90 experimentos semanais, ocorridos entre fevereiro de 2008 e dezembro de 2009.
2. *Relatos* de 5 participantes regulares, escritos em forma livre, sobre os benefícios auferidos no período.
3. *Questionário de avaliação* com 29 itens, apresentado na *figura 10 do Anexo*, respondido por 7 pesquisadores regulares da Dinâmica.

Definições. A seguir, são fornecidas as definições de 4 expressões usadas ao longo do artigo, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Campo bioenergético.** O campo bioenergético é aquele formado pelas consciências intra e extrafísicas ao exteriorizarem energias conscienciais (ECs) em um ambiente. “De acordo com a *Parapercepcologia*, o campo bioenergético é a boca de forno de onde são gerados os parafenômenos de toda natureza, procedentes da dimensão energética (dimener)” (VIEIRA, 2003, p. 821).

2. **Técnica do arco voltaico craniochacral.** “O *arco voltaico craniochacral* é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nugal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida, sem tocar o soma, buscando eliminar os bloqueios de energias gravitantes por meio da assim e da desassim, ou das manifestações energéticas vigorosas (alta voltagem das ECs) dos 2 palmochacras do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistente, dos 2 hemisférios cerebrais do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistido e dos 2 hemisférios cerebrais do assistido” (VIEIRA, 2009, p. 575).

3. **Técnica do cosmograma.** A técnica do cosmograma é a “análise de fatos e parafatos através da seleção, classificação e arquivamento de matérias da mídia. Aprimora as associações de ideias e o autodiscernimento, opondo-se à misologia e ao ignorantismo” (ALMEIDA, 2005, p. 177).

4. **(Para)ocorrências.** Todas as ocorrências ou paraocorrências, sentidas, percebidas e registradas pelo pesquisador durante a dinâmica, não importando se o fenômeno vivenciado é de natureza física, extrafísica, emocional, energética ou no campo de ideias.

Seções. Este artigo divide-se em 4 seções: *Configuração da DMPC*, *Banco de Dados*, *Pontoações* e *Observações e Análise*.

CONFIGURAÇÃO DA DMPC

Ideia. A ideia da criação da dinâmica surgiu em dezembro de 2007, a partir de duas voluntárias da equipe do cosmograma do Holociclo, também voluntárias da Equipe de Laboratórios do CEAEC, hoje monitoras da DMPC e autoras do presente artigo. De maneira independente, captaram partes da ideia:

1. **Laboratório.** O emprego do laboratório do cosmograma, subutilizado enquanto laboratório individual, para uso grupal da equipe do cosmograma;
2. **Dinâmica.** A realização de uma dinâmica parapsíquica semanal visando o desenvolvimento parapsíquico da equipe do cosmograma.

Tese. A hipótese era da técnica do cosmograma possibilitar iscagens de consciências extrafísicas através das evocações e do *rapport* estabelecido pela leitura de jornais e revistas. A não compreensão

dessa realidade fazia com que muitas vezes membros da equipe do cosmograma atuassem qual isca não lúcida, perdendo a oportunidade da assistência e deixando-se influenciar pela companhia extrafísica, o que levava em alguns casos até a desistência do voluntariado nesse setor.

Projeto. O anteprojeto da *DMPC* foi preparado por membros da equipe do cosmograma em conjunto com os epicons Moacir Gonçalves e Alcir Alves, sendo apresentado ao professor Waldo Vieira em 24 de dezembro de 2007. A partir da aprovação deste quanto ao uso grupal do laboratório do cosmograma, o projeto foi detalhado e seguiu os trâmites normais da aprovação de cursos no CEAEC.

Início. A *DMPC* teve início em 12 de fevereiro de 2008. Embora originalmente pensada para a equipe do cosmograma, ela foi oferecida a todos os integrantes da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), sendo dividida em 3 partes principais, listadas em ordem cronológica:

1. **Recortes.** Aplicação da *técnica do cosmograma*.

2. **Campo bioenergético.** Aplicação da *técnica do arco voltaico craniochacral*, pelo epicon, em cada um dos participantes.

3. **Debate.** Troca de ideias baseada nas (para)ocorrências registradas pelos participantes ao longo de toda a dinâmica.

Atual. Ao longo do tempo, modificações, enriquecimentos e ajustes foram sendo incorporados à dinâmica. Com a continuidade dos experimentos, e sob a superintendência do epicon Alcir Alves, os participantes regulares passaram a desempenhar papéis mais ativos, do ponto de vista parapsíquico, e no formato atual (dezembro de 2009), a *DMPC* é dividida em 5 etapas, detalhadas a seguir, em ordem cronológica.

1. **Sorteios.** Sorteio, entre os participantes regulares, das funções de: observador, condutor da *mobilização básica de energias* (MBE), energizador (aplicador de arco voltaico); sorteio da cuba de onde será extraído o material para recortes; sorteio, entre todos os pesquisadores presentes (epicon, participantes regulares, visitantes), dos campos a serem debatidos ao final.

2. **MBE.** A MBE é conduzida pelo pesquisador sorteado, e tem duração de 10-15 minutos. Ao final, todos anotam em planilha especial as (para)ocorrências percebidas durante este trabalho. O condutor registra também o foco principal da MBE e a síntese dos comandos dados.

3. **Recortes.** Nesta etapa cada pesquisador trabalha individualmente em sua mesa: lendo, selecionando, destacando e classificando matérias. É conduzida em silêncio, sem conversas ou orientações intrafísicas, com foco no parapsiquismo. Em planilha especial, anota o título da matéria e o tema de classificação de cada recorte e as (para)ocorrências percebidas, por exemplo: iscagem, atuação da equipex, fenômeno parapsíquico, sinalética parapsíquica.

4. **Campo bioenergético.** As cadeiras são rearrumadas, agora em semicírculo, no centro do laboratório, de arquitetura cilíndrica. A cadeira próxima à porta é ocupada, em turnos, pelos participantes, para receber o arco voltaico. Quando há visitantes na dinâmica, estes são os primeiros a receber o arco voltaico do epicon. Os participantes sorteados para atuarem como energizadores são os próximos. A partir daí, o arco voltaico é aplicado pelos energizadores sorteados. Ao final de cada arco voltaico, todos registram suas (para)ocorrências na planilha apropriada.

5. **Debate.** O observador apresenta seus comentários, debatidos então pelos demais participantes. A seguir, discute-se o campo do arco voltaico dos pesquisadores sorteados, a partir dos registros feitos.

Cubas. As revistas e jornais são distribuídos em 8 cubas plásticas (56,4 x 38,5 x 37,1 cm). Os jornais são agrupados de acordo com a origem da publicação: Rio de Janeiro (1); São Paulo (2); outras origens

nacionais (1) e internacionais (1). As revistas ficam em duas cubas separadas por tipo. A oitava cuba é a de revisão, na qual são armazenados os restos das publicações recortadas.

Escrita. Outro objetivo da *DMPC* é o estímulo à escrita. Cada participante recebe uma pasta polionda para guardar os recortes afins aos seus temas de pesquisa. Assim, o campo de recorte pode opcionalmente ser um campo de escrita, quando se aplica a *técnica da interação análise e síntese* (TORNIERI, 2008, p. 22-28), sobre o conteúdo dos recortes armazenados nas pastas.

BANCO DE DADOS

Banco de dados. Dentro do holopensene do experimento laboratorial, desde o início houve a preocupação de se gerar um *banco de dados das (para)ocorrências* observadas nas dinâmicas, tendo em vista o acompanhamento do desenvolvimento parapsíquico interassistencial do grupo através do *sequenciamento parafactual* (VIEIRA, 2009, p. 4.689-4.691) e a futura escrita de trabalhos científicos.

Formulários. Assim, para cada etapa da dinâmica foram criados formulários específicos para o registro das (para)ocorrências, apresentados a seguir, na ordem cronológica de uso na dinâmica:

1. **Sorteio:** formulário com o número da cuba sorteada, nome das pessoas sorteadas e de quem sorteou (V. Anexo, figura 1).

2. **Observador:** formulário com o nome do observador; observações pré-dinâmica; observações nos campos da dinâmica; sincronidades; holopensene-síntese da dinâmica.

3. **Condutor da MBE:** folha com o resumo dos comandos aplicados; intuições da equipex.

4. **MBE e recortes:** formulário para as (para)ocorrências nas duas etapas; título das matérias recortadas e temas classificados (V. Anexo, figura 2).

5. **Campo bioenergético:** formulários para as (para)ocorrências percebidas nas 3 condições diferentes, em função da proxêmica: assistente, energizador e assistido (V. Anexo, figuras 3, 4, 5).

6. **Debate:** folhas em que são anotados, pelas monitoras, todos os comentários feitos na etapa de debates, quando se buscam as sincronidades e coincidências de relatos, visando o aprofundamento do conteúdo dos fenômenos vivenciados.

Ferramenta. Para a criação do banco de dados, foi escolhida a ferramenta *Excel* do *Microsoft Office*. Hoje (dezembro de 2009), o banco de dados é um arquivo de 6 MB, sendo composto por 15 planilhas, das quais 6 correspondem apenas a *templates* para a impressão dos formulários em branco, e 9 planilhas de dados. Destas, a principal, na qual são digitadas todas as informações escritas nos formulários, possui atualmente 24.480 linhas (registros).

Cuidados. Entre os cuidados observados na criação do banco de dados, podem ser citados os seguintes 7 itens, apresentados em ordem lógica:

1. Geração de um único arquivo com todos os dados. O arquivo abrange diversas planilhas, desde os formulários-padrão, impressos semanalmente para uso, quanto planilhas com os dados originais, planilhas de estatísticas e planilhas de análise dos dados.

2. Identificação da data da dinâmica em todos os registros feitos, previsão para inclusão de horário.

3. Identificação do autor da (para)ocorrência, em que campo esta (para)ocorrência foi registrada e quem era o energizador no instante da (para)ocorrência.

4. Identificação do título e tema dos recortes e do participante que fez o recorte.

5. Previsão para inclusão do fichamento do recorte.

6. Picotagem da descrição das (para)ocorrências, classificação do tipo de ocorrência de cada unidade picotada, introdução de nº de sequência das (para)ocorrências picotadas.

7. Verificação de coincidências entre os relatos, fundamentando a veracidade das (para)percepções ou aprofundando a compreensão do conteúdo dos fenômenos.

Vantagens. Pode-se citar as seguintes 6 vantagens do método utilizado, apresentadas em ordem lógica:

1. Portabilidade dos dados.
2. Facilidade de inclusão de dados.
3. Possibilidade de filtragem dos dados por qualquer uma das colunas criadas, por exemplo: nome do assistido, nome do assistente, tipo de (para)ocorrência, tema de recorte.
4. Facilidade para emissão de relatório semanal.
5. Facilidade para localizar os dados a partir de qualquer palavra, usando as ferramentas *localizar* e *localizar tudo* do *Excel*.
6. Facilidade para o cálculo das estatísticas.

Digitação. Semanalmente, as monitoras digitam todos os dados anotados nos formulários da dinâmica, efetuam a picotagem das (para)ocorrências, associando palavras-chave para cada registro, sinalizam os registros em que ocorrem coincidências de (para)ocorrências e recalculam as novas estatísticas: número de experimentos, de participantes, de visitantes, de recortes, incidência dos temas recortados e incidência das cubas sorteadas.

Análise. Periodicamente, são escolhidas dinâmicas com maior coincidência de (para)ocorrências e sincronidades e digitam-se esses dados e as hipóteses de assistência ocorridas.

Relatórios. A seguir, estão listados, em ordem lógica, os tipos de relatórios da *DMPC* e a periodicidade com que são impressos:

1. **Dados da dinâmica.** Relatório de todos os registros ocorridos durante a dinâmica, separado por campo e apresentado na ordem cronológica dos campos. Colocam-se em *highlight* os registros coincidentes ou inter-relacionados, por exemplo, com os recortes, ou com o tipo de pensenização. Impresso semanalmente (V. Anexo, figura 6).

2. **Estatísticas dos recortes.** Relatório com os temas dos recortes, apresentado em ordem decrescente de ocorrência e dados relativos a nº de recortes, nº de recórteres, e nº da cuba sorteada da última dinâmica e o histórico. Impresso semanalmente (V. Anexo, figura 7).

3. **Estatísticas dos participantes.** Relatório com os nomes dos participantes regulares e visitantes em cada experimento. Impresso eventualmente (V. Anexo, figura 8).

4. **Análise.** Relatório com a síntese dos registros coincidentes e as hipóteses de assistência ocorridas. Impresso eventualmente (V. Anexo, figura 9).

Disponibilidade. Os relatórios impressos são guardados em fichários, no próprio laboratório. Também são armazenados os formulários originais, em cubas do tipo arquivo morto, para dirimir qualquer dúvida de digitação ou mesmo da autenticidade dos registros. Todo este material fica disponível para consulta de qualquer participante da dinâmica interessado em pesquisar o seu parapsiquismo, ou escrever artigo temático.

PONTOAÇÕES

A partir do *Banco de Dados das (Para)ocorrências* criado, foi possível extrair as seguintes pontoações, apresentadas em ordem lógica:

1. **Participantes.** Até a presente data (dezembro de 2009), foram realizadas 90 dinâmicas, com 651 participações de pesquisadores regulares e 66 participações de pesquisadores visitantes, média de 8 participantes por dinâmica, e 7,3% de participantes visitantes. Durante toda a sua existência, a *DMPC* teve 19 alunos regulares, o de maior assiduidade participando em 88 experimentos, enquanto 2 alunos frequentaram a dinâmica em apenas 6 experimentos. Apenas 6 participantes frequentaram mais de 51% dos experimentos realizados.

2. **Recortes.** Foram produzidos 2.956 recortes, média de 36 recortes por dinâmica (em 8 dinâmicas, ou não se realizaram recortes ou tais dados não entraram no banco de dados).

3. **Temas.** Na tabela 1 são apresentados os dez temas de recortes mais frequentes, em ordem decrescente de ocorrência.

Tabela 1. Temas de recortes mais frequentes

| Tema | Nº de ocorrências | % |
|------------------------------|-------------------|------|
| 01. Politicologia | 85 | 2,9 |
| 02. Criminologia | 48 | 1,6 |
| 03. Acidentologia | 41 | 1,4 |
| 04. Corrupciologia | 39 | 1,3 |
| 05. Somatologia | 35 | 1,2 |
| 06. Paradireito | 33 | 1,1 |
| 07. Dessomática | 30 | 1 |
| 08. Interprisão Grupocármica | 30 | 1 |
| 09. Assistenciologia | 28 | 0,95 |
| 10. Ecologia | 27 | 0,92 |

4. **(Para)ocorrências.** Os 20 tipos de (para)ocorrências mais comumente relatados, e o percentual que representam em relação à totalidade das (para)ocorrências registradas são apresentados na tabela 2, em ordem decrescente de ocorrência.

Chacras. Na tabela 3, são listados os chacras mais observados, em ordem decrescente de ocorrência, e o percentual que representam dentre as (para)ocorrências, relativas somente a chacras.

OBSERVAÇÕES E ANÁLISE

Arquitetura. Tem-se observado que a arquitetura do laboratório, cilíndrica, favorece a circulação de energias durante as práticas energéticas. Em muitas dinâmicas, foram relatadas a percepção do fluxo circular de energias e a concentração de energias no centro do laboratório, para posterior exteriorização em ondas omnidirecionais a partir desse foco.

Laboratórios. A relação da dinâmica com a equipe intra e extrafísica dos laboratórios tem sido bastante evidente. Houve dinâmica temática com os integrantes da equipe dos laboratórios e foram oferecidos 2 *workshops* da *DMPC* durante o curso de imersão laboratorial do EV. Além disso, muitos dos visitantes de

Tabela 2. (Para)ocorrências mais comuns

| (Para)ocorrência | Nº de ocorrências | % |
|------------------------------|-------------------|------|
| 01. Ideia | 2328 | 13,6 |
| 02. Clarividência | 1097 | 6,4 |
| 03. Percepção do campo | 939 | 5,5 |
| 04. Pensenização | 853 | 5 |
| 05. Percepção de consciex | 499 | 2,9 |
| 06. Descoincidência | 476 | 2,8 |
| 07. Trabalho na cabeça | 464 | 2,7 |
| 08. Evocação | 443 | 2,6 |
| 09. Alteração da temperatura | 434 | 2,5 |
| 10. Ectoplasma | 433 | 2,5 |
| 11. Exteriorização de ECs | 397 | 2,3 |
| 12. Assistência | 341 | 2 |
| 13. Intensificação das ECs | 278 | 1,6 |
| 14. Repercussões energéticas | 233 | 1,4 |
| 15. Banho de energia | 207 | 1,2 |
| 16. Presença de amparador | 201 | 1,2 |
| 17. EV | 200 | 1,2 |
| 18. Acalmia | 183 | 1,1 |
| 19. Clariaudiência | 180 | 1,1 |
| 20. Dispersão | 175 | 1 |

fora de Foz do Iguaçu que participaram da *DMPC* tomaram conhecimento da dinâmica ao fazerem laboratórios.

Democracia. O desenvolvimento parapsíquico dos participantes tem acontecido de maneira bastante democrática: ao se inscreverem na dinâmica, se auto-habilitam a ocupar diversas posições de relevância parapsíquica. A escolha se dá por sorteio pontual, a cada dinâmica. Além disso, o sorteio para cada função é feito por diferentes alunos.

Desenvoltura. O fato de poder, e querer, ser sorteado tem motivado os participantes a trabalharem mais as suas energias no dia-a-dia. Após 1 ano, constata-se a atual desenvoltura na condução da MBE e na afinização com os amparadores, mesmo dos alunos inicialmente inexperientes e inseguros quanto ao exercício dessas funções.

Tabela 3. Chacras mais observados

| Chacras | Nº de ocorrências | % |
|--------------------|-------------------|----|
| 1. Coronochacra | 329 | 20 |
| 2. Cardiochacra | 292 | 18 |
| 3. Frontochacra | 286 | 18 |
| 4. Umbilicochacra | 222 | 14 |
| 5. Laringochacra | 144 | 9 |
| 6. Chacra Nucal | 105 | 7 |
| 7. Palmochacras | 87 | 5 |
| 8. Planchacras | 61 | 4 |
| 9. Esplenicochacra | 39 | 2 |

Registro. Observaram-se resultados positivos da *interação registro-desenvolvimento parapsíquico*. A demanda de preencher os formulários tem motivado os participantes ao exercício da passividade ativa durante os experimentos. Entre as mudanças, percebeu-se o aprimoramento das percepções energéticas, mais bem definidas quanto ao local do soma, a forma como ocorreu e o fluxo subsequente das ECs; a busca da lucidez na descoincidência; a atenção quanto às ideias, pensenes e evocações no momento da experiência; maior lucidez durante o acoplamento com amparadores e consciexes iscadas.

Parapsiquismo. Nota-se também o desenvolvimento da postura parapsíquica dos participantes. A princípio, ocorriam muitos registros tipo *oráculo* - prescritivos para o colega na posição de assistido. Com o tempo, a análise vem se tornando mais profunda e abrangente, deixando-se de lado tão só a primeira intuição para buscar, no mundo intraconsciente, nas inter-relações, nas sincronicidades e outros parafatos, mais informações para a compreensão do conteúdo dos fenômenos.

Egocentrismo. A pensenização é das ocorrências mais frequentes, em geral sobre problemas pessoais do dia a dia, na família, no voluntariado, ou sobre traços que se desejam reciclar. Dois fatos parecem ajudar os participantes a saírem mais de si: as matérias lidas nos jornais, geradoras de impacto e evocações, e a presença dos visitantes.

Coincidência. A hipótese da saída do egocentrismo nessas ocasiões baseia-se no aumento do número de coincidências de (para)ocorrências associadas à matéria lida, à tragédia recente, ou à presença de visitantes.

Isçagem. Durante o debate, ocorre muitas vezes de um participante lembrar de ter lido matéria no jornal relacionada à assistência feita no campo e de não ter feito o recorte. A repetição deste fato tem sugerido que a isçagem ainda vem ocorrendo de maneira não lúcida, independente da vontade do *recórter*. Por outro lado, é material de autopesquisa para o *recórter* o porquê da omissão de recortar tais matérias.

Revisão. Ao final do campo de recortes, restam muitos jornais e revistas recortados parcialmente. Este material vai para a cuba de revisão. Em certa ocasião, ao ser sorteada essa cuba, foi possível observar a irritação dos pesquisadores em voltar a algo anteriormente descartado. No debate, reconheceram tal fato e de, posteriormente, terem encontrado ali material valioso. Tal experiência evidencia o tráfegar da impaciência na assistência ainda comum nos pré-serenões.

Internacionais. Durante vários meses, a *DMPC* contou com a participação de uma pesquisadora australiana, gerando a demanda de publicações na língua inglesa. Assim, foi introduzida no laboratório uma cuba de jornais internacionais, com publicações também em espanhol, italiano, francês e alemão. Depois da partida da colega, a cuba permaneceu e vem provocando um *upgrade* nos traços de universalismo e poliglotismo da turma.

Picotagem. Ao se criar o banco de dados dos registros, sentiu-se a necessidade de picotar o relato do participante, de maneira a evidenciar os fenômenos ocorridos, por hipótese. A cada trecho picotado, associou-se uma palavra ou expressão sintetizando o fenômeno e criou-se mais uma coluna, à direita do relato, para incluir essas classificações.

Classificação. Para picotar o relato e classificar os fenômenos, as monitoras têm aplicado a *técnica dos fatos orientam as pesquisas*. No início, usava-se palavra ou expressão-síntese que ocorresse no momento da digitação. Com a repetição dos experimentos, as digitadoras começam a acumular conhecimento para definir um número finito, embora crescente, de expressões padronizadas para classificar os fenômenos, criando, assim, um minidicionário de tipos de (para)ocorrências.

Dicionário. Esta prática da aplicação da criticidade quanto aos fenômenos acelerou o desenvolvimento do registro das (para)ocorrências pessoais das digitadoras, pelo uso e ampliação do dicionário cerebral quanto aos fenômenos parapsíquicos.

Autopesquisa. O *Banco de Dados das (Para)ocorrências*, gerado a partir da digitação dos registros, permite a análise histórica das autopercepções. Utilizando-se a ferramenta *classificar e filtrar* do *Excel*, é possível selecionar todos os registros relativos ao nome do pesquisador, classificados em ordem cronológica. A autopesquisa desses registros indicará o desenvolvimento do parapsiquismo pessoal, da forma de registrar, dos tipos de consciências assistidas, dos tipos de fenômenos mais incidentes no período de participação da *DMPC*, além de auxiliar na identificação da sinalética pessoal.

Participantes. No primeiro ano da dinâmica, percebeu-se a dificuldade de fixação dos participantes regulares. Mas, já no segundo ano, alcançou-se a fixação e maior coesão da turma.

Amizade. Tal condição tem favorecido a interconfiança, os vínculos de amizade, a sinergia do grupo e a maior afinização com os amparadores, facilitando a interassistência, inclusive aos grupos antagônicos do passado.

Conscin-cobaia. Em outubro de 2009, este clima de interconfiança possibilitou aos participantes da *DMPC* buscar a *IC Conscius* para ser o primeiro grupo de dinâmica parapsíquica a fazer o *curso conscin-cobaia*. O conhecimento dos trafores, trafores e trafores dos colegas, tornados evidentes após o período de convivência na dinâmica da *DMPC*, foi trazido para o campo conscienciométrico da conscin-cobaia, local e hora adequados para a tarefa interassistencial.

Convivialidade. O *crescendo pensenidade individual-pensenidade grupal*, desenvolvido no período, foi evidenciado pela confraternização ocorrida no horário da última dinâmica do ano (15 de dezembro de 2009). Organizou-se um café da manhã na casa de uma das participantes, e a seguir, em clima de festa e integração, o grupo foi para o Parque Nacional das Cataratas do Iguaçu onde ocorreu a versão *outdoor* da dinâmica, trabalhando-se o processo das parapercepções e soltura holochacral através de absorção da farta energia imanente (EI) do local.

Benefícios. Segundo os relatos escritos em forma livre por 5 participantes regulares da dinâmica, foram muitas as conquistas alcançadas no período de participação na *DMPC*. Entre elas, foram selecionadas 16, consideradas as mais importantes, apresentadas, a seguir, em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.** Conquista de amparo de função.
02. **Autoconfiança.** Aumento da autoconfiança parapsíquica.
03. **Autodisponibilidade.** Qualificação da autodisponibilidade assistencial.
04. **Autoexposição.** Maior nível de autoexposição madura.
05. **Centrais extrafísicas.** Exercício de conexão com as Centrais Extrafísicas (CEs) e com o holopense dos Serenões.
06. **Cientificidade.** Aumento da assertividade/realismo na interpretação das parapercepções.
07. **Convivialidade.** Prática do *binômio admiração-discordância*.
08. **Desassedialidade.** Aumento da desassedialidade pessoal.
09. **Grupalidade.** Exercício da grupalidade sadia.
10. **Iscagem.** Desenvolvimento da iscagem consciencial lúcida visando o aumento da *tara parapsíquica* (VIEIRA, 2009, p. 4.839).
11. **Lucidez.** Aumento da lucidez parapsíquica.
12. **Mentalsomática.** Desenvolvimento de atributos mentaissomáticos e de retilinearidade pensênica.
13. **Sincronicidades.** Maior percepção das sincronicidades.
14. **Tenepes.** Início da prática da tenepes para 1 participante e *upgrade* na tenepes de outro.
15. **Tridotalidade.** Aperfeiçoamento do *trinômio da tridotalidade intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade* pelo exercício do trinômio *recorte-(para)ocorrência-debate*.
16. **Universalismo.** Diminuição de preconceitos e aumento do universalismo.

Avaliação. Também foi elaborado 1 questionário de 29 itens com os resultados antevistos para a *DMPC* no momento da sua criação, e foi solicitado aos pesquisadores avaliar, com notas entre 0 a 5, o quanto, em sua opinião, tais resultados foram de fato alcançados. O questionário foi respondido por 7 alunos regulares e o resultado da pesquisa está tabulado na *figura 10* do *Anexo*. Listados a seguir estão os oito itens com nota média igual ou superior a 4, em ordem decrescente de nota:

1. Fortalecer o holopense do laboratório do cosmograma.
2. Conscientizar-se da importância da interassistencialidade.
3. Desenvolver a assistencialidade lúcida e cosmoética.
4. Desenvolver a conexão com a equipe de amparadores do laboratório do cosmograma.
5. Aumentar o abertismo consciencial.
6. Pesquisar o alcance assistencial da técnica do cosmograma.
7. Realizar pesquisa parapsíquica científica em grupo.
8. Desenvolver o epicentrismo parapsíquico assistencial cosmoético.

CONCLUSÕES

Dinamismo. A *DMPC* está em constante evolução. As intuições quanto às mudanças são percebidas no próprio campo, e com o amadurecimento do grupo, mais detalhes vão sendo acrescentados. Assim ocorreram as alterações na configuração com a inclusão dos sorteios democráticos, a criação de mais formulários de registro e de relatórios de análise, a unificação do banco de dados.

Sinergismo. O sinergismo *mentalsomática-parapsiquismo-comunicação*, praticado na dinâmica, propiciou a aceleração na obtenção de resultados práticos na vida dos participantes quanto à ampliação do dicionário cerebral, do domínio energético, das parapercepções, das recins pessoais e da interassistência.

Fraternismo. O aumento da harmonia entre os elementos do grupo conduziu à diminuição dos patopenses, a maior fraternismo e consequente ampliação das assistências no campo.

Parapsiquismo. Além dos relatos pessoais, a comparação dos registros iniciais das (para)ocorrências em 2008, com os registros de 2009, possibilitada pelo *Banco de Dados das (Para)ocorrências*, atesta a validade da *DMPC* enquanto ferramenta para o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial dos seus componentes.

REFERÊNCIAS

1. Almeida, Julio; *Qualificações da Consciência*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 177.
2. Tornieri, Sandra; *Apostila do Curso Formação de Autores - Módulo IV*; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 22 a 28.
3. Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 5ª Ed. Digital; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 575, 4.689 a 4.691 e 4.839.
4. Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 821.

Figura 1. Exemplo de Preenchimento da Planilha do Sorteio

| Dinâmica do Cosmograma | | |
|------------------------|----------|--------------|
| Sorteios | | |
| Data 27.10.09 | | |
| Tarefa | Sorteado | Quem sorteou |
| Observador | claudio | Bartira |
| MBE | Liliana | Valeria |
| Cuba | 5 | Liliana. |
| Energizadores | | |
| Energizador 1 | Alzira | Isabel |
| Energizador 2 | Bartira | Claudio |
| Energizador 3 | Liliana | Alzira |
| Campos | | |
| Campo 1 | Aliz | Rinaldo |
| Campo 2 | Bartira | Ayr |
| Campo 3 | Aye | Aliz |
| Outras Funções | | |
| | | |

| Configuração do Campo | Tempo dos Campos - Início e Término | |
|-----------------------|-------------------------------------|-------|
| 1. Reinaldo) | SORTEIO 8:40 | 8:43 |
| 2. Ayr) Aliz | MBE 8:44 | 9:00 |
| 3. Alzira) | RECORTE 9:02 | 9:52 |
| 4. Bartira) | BIOENERGÉTICO 9:58 | 11:14 |
| 5. Liliana) Alzira | DEBATE 11:15 | |
| 6. Valeria) | | |
| 7. Isabel) Bartira | | |
| 8. Claudio) | | |
| 9. Amy) Liliana | | |
| 10. Aliz) | | |
| 11. | | |
| 12. | | |
| 13. | | |
| 14. | | |

Figura 2. Exemplo de Preenchimento da Planilha MBE/Recortes

NOME: Isabel Conício MBE e RECORTES DATA: 20.06.09

| Hora | Campo | Parapercepção |
|------|-------------|---|
| | MBE Rose | <ul style="list-style-type: none"> • Fluidez energética • Instalação do EV com relativa facilidade. • Ideias de que instale um "Campo" com instas ao voluntariado acutar o Mega-foco-procedimento. • Evitar dispersão e desperdício dos talentos. |

| Hora | Campo | Título matéria / Parapercepção | Especialidade | Doar |
|------|----------|---------------------------------|----------------|-------|
| | RECORTES | Seu o primeiro presidente usou? | Personalidades | CEAEC |
| | | O Manual da Etiqueta Digital | Adaptabilidade | CEAEC |
| | | O gosto das tristezas | Psicopatologia | CEAEC |
| | | Não o gigante | Gigantes | CEAEC |
| | | A vez do baba' uarmayo | | CEAEC |

Dinâmica do Cosmograma

Figura 3. Exemplo de Preenchimento da Planilha do Assistente

PARAPERCEPÇÕES DO ASSISTENTE DATA: 14.07.09

NOME: Luane CAD: 5

| | |
|-----------------|---|
| CAMPO: <u>4</u> | <p>Permaneci no EV E nas Energias → extenuizada, Tosse. Coceira no Laringocheia.</p> |
| CAMPO: <u>6</u> | <p>Senti fome. Visualizei 1 quarto sendo pintado e tudo sendo organizado nas prateleiras. Cada coisa no seu devido lugar.</p> |
| CAMPO: <u>7</u> | <p>↓ joguim na pactura de Lótus.</p> |

DINÂMICA DO COSMOGRAMA

Figura 4. Exemplo de Preenchimento da Planilha do Energizador

PARAPERCEPÇÕES DO ENERGIZADOR

DATA: 30-06-09

| | | | |
|--------|-----|--|---|
| Nome | AMY | CAD. | 2 |
| CAMPO: | 05 | Senti as energias crescendo e a cabeça expandindo na energização por trás. Corono expandiu muito. No arco notava pensares de paz ampliaram a exteriorização pelo corono. Percebi a dimensão mais branca, o campo mais claro. Esclarecimento técnico mentalsomático. Cheguei o cardis, mas estava ok, ã percebi repercussões aí. | |
| CAMPO: | 06 | Energia mais densa que no campo anterior nariz começou a escorrer. Necessidade de exteriorização a parte posterior da cabeça. No arco, muita energia a cabeça de partida oscilava e percebi a exp. de energia na cabeça, círculos horizontais, ruído, intracraniano. Percebi trabalho no laringe, lado direito penoço/torax. EV. no final. | |
| CAMPO: | | | |

DINÂMICA DO COSMOGRAMA

Figura 5. Exemplo de Preenchimento da Planilha do Assistido

PARAPERCEPÇÕES DO ASSISTIDO

DATA: 30.06.09

| | | | |
|--|-------------|--------|---|
| NOME: | ALCIR ALVES | CAMPO: | 8 |
| <p>- Percepção de um ambiente que faz lembrar o deserto do Arizona nos EUA e um motociclista acidentado na estrada aguardando socorro.</p> <p>- sensação de pressão no peito e nas costas</p> <p>- Lembrei do discernimento e do Campus OJC.</p> | | | |

DINÂMICA DO COSMOGRAMA

Figura 6. Exemplo de Relatório de Registro da Dinâmica – página 1

| Data | Hora | Campo | Nome Assisido | Posição Energizador | Posição Participante | Nome do Participante | Número Sequência | Parapercepção / Título Matéria | código / especialidade |
|------------|------|--------------|---------------|---------------------|----------------------|----------------------|------------------|--|------------------------|
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | | | | | Sorteado p/ Bartira |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | 8 | Claudio | 1 | Observador | Sorteado p/ Valeria |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | 5 | Liliana | 2 | MBE | Sorteado p/ Liliana |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | | | 3 | Cuba=5 | Sorteado p/ Izabel |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | 3 | Azira | 4 | Energizador 1 | Sorteado p/ Claudio |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | 4 | Bartira | 5 | Energizador 2 | Sorteado p/ Azira |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | 5 | Liliana | 6 | Energizador 3 | Sorteado p/ Reinalda |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | 10 | Alcir | 7 | Debate 1 | Sorteado p/ Ayr |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | 4 | Bartira | 8 | Debate 2 | Sorteado p/ Alcir |
| 27/10/2009 | | Sorteios | | | 2 | Ayr | 9 | Debate 3 | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 1 | Reinalda | 1 | Visitante | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 2 | Ayr | 2 | Visitante | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 3 | Azira | 3 | Ener 1 | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 4 | Bartira | 4 | Ener 2, Monitora, Ata, Digitadora | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 5 | Liliana | 5 | Ener 3, MBE | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 6 | Valéria | 6 | Participante | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 7 | Izabel | 7 | Participante | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 8 | Claudio | 8 | Participante | |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 9 | Amy | 9 | Monitora, Digitadora, Revisora | Bem-estar |
| 27/10/2009 | | Configuração | | | 10 | Alcir | 10 | Epicon | montagem do campo |
| 27/10/2009 | | pré-campo | | | 8 | | 1 | Mais lúcido e bem-humorado que a média; maior integração, menor sonolência | |
| 27/10/2009 | | Observador | | | 8 | | 2 | O campo foi montado mais facilmente, a partir da predisposição geral e agendamento mental da equipe | plantochacias |
| 27/10/2009 | | MBE | | | 8 | | 3 | comandos firmes; pouca percepção, a maior e mais nitida foi relacionada às energias nos pés, percebida de forma levemente dolorida | ideias |
| 27/10/2009 | | Recoite | | | 8 | | 4 | mais ideias para artigo | seriedade |
| 27/10/2009 | | Recoite | | | 8 | | 5 | seriedade, quietude | falta de seriedade |
| 27/10/2009 | | Recoite | | | 8 | | 6 | não percebi tanta seriedade, talvez seja eu mesmo | percepção do campo |
| 27/10/2009 | | Observador | | | 8 | | 7 | campo com extrapolações; duas dinâmicas fora de série (?) e hoje favoreceram ideias para o artigo e aprofundar campo mais conectado com a CEV do que com a CEF, campo mais moldável; Liliana XXX, para ficarmos atentos à diferença entre a CEF e a CEV desde o início | |
| 27/10/2009 | | MBE | | | | | | | |

Figura 7. Exemplo de Relatório de Estatísticas de Recortes

| Data | Temas | No. recortes | No | Data | total recortes | total recortes a | média | cuba | cuba | incidência |
|-----------|-----------------|--------------|----|------------|----------------|------------------|-------|---------|---------|------------|
| 1/12/2009 | Crise | 2 | 89 | 1/12/2009 | 28 | 5 | 5,6 | 7 | revisão | 7 |
| 1/12/2009 | Desporto | 2 | 88 | 24/11/2009 | 26 | 6 | 4,3 | 9 | 1 | 9 |
| 1/12/2009 | Protesto | 2 | 87 | 17/11/2009 | 39 | 10 | 3,9 | 14 | 2 | 14 |
| 1/12/2009 | Analgésica | 1 | 86 | 10/11/2009 | 23 | 6 | 3,8 | 12 | 3 | 12 |
| 1/12/2009 | Biologia | 1 | 85 | 3/11/2009 | 29 | 8 | 3,6 | 9 | 4 | 9 |
| 1/12/2009 | Competições | 1 | 84 | 27/10/2009 | 44 | 9 | 4,9 | 11 | 5 | 11 |
| 1/12/2009 | Conflito | 1 | 83 | 20/10/2009 | 30 | 8 | 3,8 | 11 | 6 | 11 |
| 1/12/2009 | Cosmologia | 1 | 82 | 13/10/2009 | 36 | 10 | 3,6 | 6 | 7 | 6 |
| 1/12/2009 | Criminologia | 1 | 81 | 6/10/2009 | 34 | 7 | 4,9 | 2 | 8 | 2 |
| 1/12/2009 | Crítica | 1 | 80 | 29/9/2009 | 53 | 10 | 5,3 | 3 | 9 | 3 |
| 1/12/2009 | Desorganização | 1 | 79 | 22/9/2009 | 20 | 5 | 4,0 | 3 | 10 | 3 |
| 1/12/2009 | Economologia | 1 | 78 | 15/9/2009 | 50 | 8 | 6,3 | 3 | 11 | 3 |
| 1/12/2009 | Ética | 1 | 77 | 8/9/2009 | 43 | 5 | 8,6 | 5 | 12 | 5 |
| 1/12/2009 | Existencialismo | 1 | 76 | 1/9/2009 | 45 | 9 | 5 | 3 | 13 | 3 |
| 1/12/2009 | Gerontologia | 1 | 75 | 25/8/2009 | 27 | 7 | 3,9 | 2 | 14 | 2 |
| 1/12/2009 | Grafotecnologia | 1 | 74 | 28/7/2009 | | | | escrita | 15 | 2 |
| 1/12/2009 | Homossexualismo | 1 | 73 | 21/7/2009 | 27 | 7 | 3,9 | 7 | 16 | 7 |
| 1/12/2009 | Insólito | 1 | 72 | 14/7/2009 | 24 | 6 | 4,0 | 7 | 17 | 7 |
| 1/12/2009 | Medicina | 1 | 71 | 7/7/2009 | 23 | 6 | 3,8 | 1 | 18 | 1 |
| 1/12/2009 | Política | 1 | 70 | 30/6/2009 | 33 | 6 | 5,5 | 5 | 19 | 5 |
| 1/12/2009 | Racismo | 1 | 69 | 23/6/2009 | 31 | 8 | 3,9 | 6 | 20 | 6 |
| 1/12/2009 | Reeducação | 1 | 68 | 16/6/2009 | 42 | 7 | 6,0 | 4 | 21 | 4 |
| 1/12/2009 | Sexualidade | 1 | 67 | 9/6/2009 | 30 | 7 | 4,3 | 2 | 22 | 2 |
| 1/12/2009 | Sociologia | 1 | 66 | 2/6/2009 | 38 | 7 | 5,4 | 1 | 23 | 1 |
| 1/12/2009 | Teatro | 1 | 65 | 26/5/2009 | 23 | 7 | 3,3 | 1 | 24 | 1 |

3 vezes não foi anotado; 6 vezes não houve recorte

Figura 8. Exemplo de Relatório de Participantes e Visitantes

| Data | No. participantes | No. visitantes | Tempo | Participantes |
|------------|-------------------|----------------|--------------|--|
| 8/12/2009 | 8 | 1 | sol | Alcir; Alzira; Amy; Bartira; Claudio; Ivone; Izabel; Valeria. Visitante: Joceilma. |
| 1/12/2009 | 8 | 0 | | Alcir; Alzira; Amy; Bartira; Ivone; Izabel; Liliana; Valeria. |
| 24/11/2009 | 7 | 1 | sol/trovoada | Alcir; Alzira; Amy; Bartira; Claudio; Ivone; Izabel. Visitante: Mario Luiz Rosa. |
| 17/11/2009 | 11 | 1 | | Alcir; Alzira; Amy; Bartira; Claudio; Ivone; Izabel; Liliana; Luiz; Valéria. Visitante: Mario Luiz Rosa. |
| 10/11/2009 | 8 | 0 | sol | Alcir, Alzira, Amy, Bartira, Claudio, Ivone, Izabel, Liliana. |

Figura 9. Exemplo de Relatório de Análise das Parapercepções

| Data | Recortes | Percepções afins | Hipóteses de Assistência |
|-----------|---|---|---|
| 3/11/2009 | Política: 1. Hillary e Obama empatados na Véspera da "Super Terça". | Política: realeza; imperialismo; imagem de rei; estudo sobre democracia. | 1. Consciências relacionadas à política. Fatos e Parafatos: 1 recorte; 4 parapercepções de 2 pessoas, 1 delas diferente de quem fez o recorte. |
| | Sexualidade; crianças: 1. Gravidez precoce já é alarmante na Capital. 2. Abuso sexual detém 35% das Ocorrências. 3. Professores capacitados para orientar Sexualidade 4. Discussão do Trabalho Infantil. | Sexualidade: rapto crianças para escravização (1); pedofilia na Igreja (1); trabalho no sexochacra (2). | 2. Consciências com problemas de sexualidade, relacionadas à religião. Fatos e Parafatos: 3 recortes feitos por 2 pessoas, trabalho no sexochacra percebido por 2 pessoas, sendo 1 diferente das que fizeram recortes, 3 parapercepções relativas à ideia de sexualidade, sendo 1 pedofilia na Igreja, relatado por 2 pessoas diferentes das anteriores; 4 percepções relacionadas à religião. |
| | | Religião: padrão de consciexes religiosas; espiritismo; clarividência de freira; evocação de afilhado [batisado em igreja católica]. | |
| | Agricultura: 1. Alimentos vão Encarecer 2. Gosto pelos Vegetais pode ser transmitido pelo Leite Materno. | Fito: toco de árvore, andarilho desmatador; assistência a lavrador; clarividência de trabalhadores rurais; clarividência jardim. | 2. Consciências relacionadas à Agricultura. |
| | Escrita: 1. Nobel Sul-africano lê seus Escritos e decepçõa Fãs. | Escrita: livro; artigo sobre a dinâmica. | |
| | | Incômodo: aborrecimento; <i>persona non grata</i> ; dificuldade de interagir com o campo. | |
| | Tabagismo: consciex assistida; evocação do pai tabagista (dessomado); falta de ar; trabalho no laringochacra; umbilicochacra. | 3. Pai de Al. Fatos e Parafatos: evocação de Al., o pai era tabagista e dessorou de aneurisma no abdomen; quase todos os participantes sentiram incômodo no umbilicochacra; alguns sentiram dificuldade de respirar. | |

Figura 10. Resultado da Pesquisa por Questionário de Avaliação

| Item | Pergunta | part. 1 | part. 2 | part. 3 | part. 4 | part. 5 | part. 6 | part. 7 | Média |
|------|---|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|
| 1 | Desenvolver a conexão com a equipe de amparadores do laboratório do cosmograma | 5 | 5 | 5 | 5 | 2 | 3 | 4 | 4,14 |
| 2 | Desenvolver a conexão com as Centrais Extrafísicas | 3 | 4 | 2 | 2 | 3 | 4 | 5 | 3,29 |
| 3 | Fazer assistência de base mentalsomática | 4 | 5 | 4 | 4 | 1 | 3 | 4 | 3,57 |
| 4 | Aumentar a consciencialidade a partir do trinômio Mentalsomática-Parapercepciológica-Interassistencialidade | 4 | 4 | 5 | 3 | 2 | 2 | 4 | 3,43 |
| 5 | Trabalhar o sinergismo paracérebro-cérebro objetivando a cosmovisão e a cosmoanálise | 4 | 2 | 3 | 4 | 1 | 3 | 5 | 3,14 |
| 6 | Expandir o dicionário analógico pessoal | 3 | 2 | 3 | 2 | 1 | 4 | 5 | 2,86 |
| 7 | Aumentar o abertismo consciencial | 5 | 3 | 5 | 5 | 2 | 4 | 4 | 4,00 |
| 8 | Aumentar o multiculturalismo | 4 | 2 | 4 | 3 | 1 | 3 | 4 | 3,00 |
| 9 | Aumentar o poliglôtismo | 3 | 2 | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 2,43 |
| 10 | Estimular a verbação quanto a intrcompreensão, a grupalidade e o universalismo | 5 | 5 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 3,57 |
| 11 | Exercitar técnicas otimizadoras da soltura mentalsomática, visando a experiência da cosmoconsciência | 2 | 1 | 3 | 3 | 1 | 4 | 5 | 2,71 |
| 12 | Fortalecer o Holopense do Laboratório do Cosmograma | 4 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 | 4,57 |
| 13 | Ampliar a compreensão dos bastidores do cosmograma | 4 | 3 | 5 | 4 | 3 | 3 | 5 | 3,86 |
| 14 | Pesquisar o alcance assistencial da técnica do cosmograma | 4 | 4 | 5 | 4 | 3 | 3 | 5 | 4,00 |
| 15 | Coletar matérias multilingues associadas ao tema de pesquisa pessoal | 4 | 2 | 5 | 5 | 2 | 2 | 4 | 3,43 |
| 16 | Potencializar a produção de gescons a partir da técnica do Cosmograma | 3 | 5 | 3 | 4 | 4 | 2 | 4 | 3,57 |
| 17 | Realizar pesquisa parapsíquica científica em grupo | 4 | 5 | 5 | 2 | 4 | 4 | 4 | 4,00 |
| 18 | Estimular o desenvolvimento da autopesquisa | 4 | 4 | 5 | 4 | 3 | 4 | 3 | 3,86 |
| 19 | Desenvolver a criticidade | 3 | 4 | 5 | 3 | 2 | 3 | 3 | 3,29 |
| 20 | Desenvolver a autoconsciometria | 4 | 3 | 5 | 3 | 1 | 3 | 3 | 3,14 |
| 21 | Propiciar subsídios para o desenvolvimento parapsíquico | 4 | 5 | 5 | 2 | 2 | 4 | 4 | 3,71 |
| 22 | Desenvolver o retistro parapercepciológico lúcido | 4 | 5 | 5 | 4 | 1 | 3 | 4 | 3,71 |
| 23 | Desenvolver a sinalética parapsíquica | 4 | 3 | 5 | 2 | 2 | 4 | 5 | 3,57 |
| 24 | Promover a autoassistência objetivando a hetroassistência | 4 | 3 | 5 | 4 | 0 | 4 | 5 | 3,57 |
| 25 | Conscientizar da importância da interassistencialidade | 5 | 5 | 5 | 2 | 4 | 4 | 5 | 4,29 |
| 26 | Desenvolver a assistencialidade lúcida e cosmoética | 5 | 5 | 5 | 3 | 3 | 4 | 5 | 4,29 |
| 27 | Desenvolver posturas assistenciais na convivialidade interdimensional cosmoética visando o exemplarismo | 2 | 3 | 5 | 4 | 2 | 3 | 4 | 3,29 |
| 28 | Desenvolver o epicentrismo parapsíquico assistencial cosmoético | 4 | 5 | 4 | 5 | 2 | 3 | 5 | 4,00 |
| 29 | Contribuir com a reurbanização extrafísica | 2 | 1 | 4 | 3 | 4 | 4 | 5 | 3,29 |